

Coleção

IBEGEANA

IBGE - REDE DE BIBLIOTECAS

Biblioteca de Pesquisas

INDICADORES IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO

REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

Janeiro a Dezembro de 1995

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereços) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste primeiro momento, a PMC abrange apenas a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, representada por uma amostra de cerca de 1.080 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados.

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc...).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso previo trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou

por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

Apresentam-se neste fascículo, além da evolução do faturamento real, os índices para emprego e salários e outras remunerações do comércio varejista e suas atividades, para os meses de janeiro a dezembro de 1995.

Esclareça-se ainda que o curto período de cobertura da série até o momento, permite que se calcule apenas os índices mensais e os relativos a uma base fixa (no caso, janeiro de 1995). Uma vez que o período de abrangência dos dados permita, passarão a ser divulgados outros indicadores, tais como, mês/ igual mês do ano anterior, período contra igual período do ano anterior, etc.

Os índices já divulgados, relativos a meses anteriores a este que agora se dão a público, podem apresentar pequenas diferenças em relação aqueles valores nas tabelas anexas, devido a correções posteriores efetuadas em suas informações por alguns estabelecimentos.

COMENTÁRIOS

O mês de dezembro foi objeto de muita expectativa para o comércio varejista, pois as projeções de vendas apontavam para um final de ano pouco promissor. Diversos fatores concorriam para este prognóstico, destacando-se como principais, os altos juros, a manutenção de medidas restritivas do crédito ao consumidor, o panorama geral de desaquecimento da atividade econômica e o comprometimento da renda familiar.

Até mesmo as medidas liberalizantes adotadas pelo governo ao longo do segundo semestre pareciam insuficientes para a reversão deste quadro, uma vez que a atividade comercial continuava registrando resultados negativos (como ocorreu no período junho-outubro).

Contudo, no final de novembro novas medidas foram implementadas pelo governo, no intuito de ampliar o crédito e reduzir as taxas de juros. Estas possibilitaram uma melhora no cenário dos negócios, tornando-se, assim, um fator a mais a impulsionar as vendas de dezembro, além da própria sazonalidade de final de ano.

Este novo quadro favoreceu o faturamento do setor e, por consequência, a massa de salários (já acrescida pelo 13º salário), como demonstram os resultados ora divulgados. O mesmo não se pode afirmar com relação ao emprego, que apresentou fraco desempenho nos dois últimos meses do ano, período tradicionalmente caracterizado por contratações.

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro encerrou o ano de 1995 assinalando taxa de crescimento do faturamento real da ordem de 33,3% em relação a novembro e 34,2% no acumulado entre janeiro e dezembro.

O desempenho favorável das vendas, entre novembro e dezembro, marcado naturalmente pela sazonalidade de final de ano, estendeu-se por todos os tamanhos de estabelecimentos, com destaque para aqueles inseridos na faixa de “50 e mais pessoas ocupadas”, cuja taxa de crescimento (39,7%) superou a do comércio varejista como um todo, sendo isto justificado basicamente pela ótima performance do faturamento de “lojas de departamentos”. Os estabelecimentos na classe de “0 a 9 pessoas ocupadas” obtiveram o segundo melhor resultado do mês, com aumento real de faturamento de 30,8%, seguidos pelas classes de “20 a 49 pessoas” (25,1%) e de “10 a 19 pessoas” (21,1%).

Pela ótica de produtos, o melhor desempenho coube, naturalmente, àqueles itens cujas vendas são mais sensíveis ao evento natalino, como os de “consumo pessoal” e “consumo residencial”, nos quais os acréscimos de faturamento real na relação dezembro/ novembro foram de 64,5% e 45,5%, respectivamente. O grupo de “alimentos” também obteve expressivo crescimento (28,8%), ficando com as menores taxas de expansão “automóveis e motos, peças e acessórios” (3,4%) e “combustíveis e lubrificantes” (7,4%). O único resultado negativo, por outro lado, ocorreu em “material de construção” (-3,1%).

Em relação as atividades básicas do comércio varejista, destacaram-se, em dezembro, com as melhores performances de vendas os segmentos de “lojas de departamentos”, com aumento real de faturamento de 89,5% sobre novembro, e “vestuário, calçados e tecidos” (87,3%). Com variações superiores à média geral do varejo, que foi de 33,3%, figuram ainda

as atividades de “móveis e eletrodomésticos” (50,0%), “outros artigos de uso pessoal” (49,5%) e “super e hipermercados” (39,1%).

Com resultados positivos, mas muito aquém do desempenho global do setor, encontram-se os ramos de “mercearias, açougues e assemelhados” (8,6%), “combustíveis e lubrificantes” (7,4%), “automóveis e motos, peças e acessórios”(3,4%) e “farmácias, drogarias e perfumarias” (2,9%). O único resultado negativo verificou-se em “material de construção” (-3,1%).

A performance bastante favorável de “lojas de departamentos” no último trimestre do ano, depois de um período de significativa retração, que foi o de junho - setembro, fez com que esta atividade apresentasse a segunda maior taxa de crescimento (104,6%) na relação dezembro/janeiro. Resultado este que é superado apenas pelo de “móveis e eletrodomésticos” (104,8%), que vem mantendo a liderança, em termos de desempenho, desde maio do ano em análise. Outro segmento a registrar forte recuperação nos últimos meses do ano foi “vestuário, calçados e tecidos”, com elevação real do seu faturamento de 81,8% entre janeiro e dezembro.

Estas três atividades do varejo, por terem suas vendas bastante atreladas às condições de financiamento, foram provavelmente as que mais se beneficiaram das últimas medidas de afrouxamento do crédito implementadas em dezembro, como as que dizem respeito ao aumento do prazo de financiamento dos bens de consumo e parcelamento dos débitos do cartão de crédito.

O subsetor de “super e hipermercados” registrou um saldo também bastante favorável ao longo do ano de 1995, acumulando entre janeiro e dezembro um acréscimo real de faturamento de 43,2%. A estabilização dos preços em geral e, particularmente, a dos preços dos alimentos, foi o principal fator explicativo da expansão das vendas do ramo.

Com resultados positivos na relação dezembro/janeiro tem-se, ainda, as atividades de “outros artigos de uso pessoal” (19,4%), “mercearias, açougues e assemelhados” (4,0%) e “combustíveis e lubrificantes” (0,6%).

Acumularam variações negativas durante o ano passado os segmentos de “farmácias, drogarias e perfumarias”, com redução de 25,5% no comparativo dezembro/janeiro, “material de construção ” (-4,4%) e “automóveis e motos, peças e acessórios” (-2,8%). Este último tendo sua má performance atribuída, basicamente, a significativa retração das vendas de peças e acessórios. Quanto ao fraco desempenho do ramo de farmácias, este é creditado a reestruturação que vem se processando na atividade, com a conseqüente redução do número de estabelecimentos instalados.

EMPREGO ASSALARIADO

O emprego assalariado do comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de dezembro uma variação positiva de 2,1% em relação a novembro. Analisando-o por classe de pessoal ocupado, constata-se crescimento do emprego em três das quatro classes pesquisadas.

Considerando que dezembro, historicamente, se mostra favorável a ampliação no número de postos de trabalho, o do ano de 1995 apresentou-se de modo bastante insatisfatório. Apenas cinco dos dez setores pesquisados do comércio varejista conseguiram promover contratações. Entre outras evidências do fraco comportamento do emprego, destaca-

se o fato de que oito desses segmentos registraram ao final de 1995 uma taxa de ocupação inferior a do início do ano. Em alguns deles a diminuição no número de pessoas ocupadas ultrapassou a marca dos 10%.

Obviamente, este resultado final não decorre apenas do comportamento do mês de dezembro. Trata-se, na verdade, de um processo de ajustamento do setor às mudanças ocorridas no cenário econômico ao longo do ano, além de um inequívoco processo de modernização implementado por alguns setores.

Das quatro classes de pessoal ocupado analisadas pela Pesquisa Mensal de Comércio, o melhor desempenho ficou com a classe de "50 e mais pessoas", com 3,7% de acréscimo em relação a novembro. A classe de "0 a 9 pessoas ocupadas" registrou uma variação de 2,4% e a de "20 a 49 pessoas" uma taxa de 1,7%. A única a apresentar comportamento negativo foi a classe de "10 a 19 pessoas" (- 1,4%).

A análise por setor, se aponta a influência do Natal no comportamento do comércio varejista, possibilita também reconhecer algumas das modificações por que passou esta atividade econômica.

Como se sabe, os efeitos das compras de final de ano afetam de modo diferenciado os diversos setores do comércio. Os ramos do varejo que apresentaram resultados mais expressivos, no tocante a variação nos postos de trabalho, foram justamente os mais sensíveis à data. Assim sendo, "vestuário, calçados e tecidos" registrou um aumento em relação a novembro de 7,5%. Também com resultado significativo, tem-se "lojas de departamentos", com expansão de 5,8% sobre o mês anterior. É interessante observar que estes dois ramos do comércio, não obstante as significativas taxas apresentadas em dezembro, encerram o ano de 1995 com uma taxa de ocupação inferior a do início do ano. O primeiro se situando num patamar 9,0% inferior ao de janeiro, e o segundo em torno dos 7%.

O setor de "super e hipermercados" registrou no mês de dezembro um crescimento no número de pessoal ocupado de 4,5% sobre novembro. Este resultado possibilitou a recuperação do seu nível de ocupação verificado em janeiro. Contudo, uma observação mais cuidadosa parece apontar para a transitoriedade deste patamar de emprego, possivelmente refletindo os aspectos sazonais do período. Isto porque, desde junho a atividade vinha registrando taxas inferiores à observada em janeiro.

Com variação positiva no emprego, de 1,5% em dezembro em relação a novembro, o ramo de "farmácias, drogarias e perfumarias" interrompe, desta maneira, a seqüência de resultados negativos observados desde julho. Apresentando taxa positiva de variação no número de pessoas ocupadas no período tem-se, ainda, "combustíveis e lubrificantes automotivos", com 0,3% de acréscimo.

Já os resultados negativos da variável, na comparação dezembro/novembro, situaram-se em "automóveis e motos, peças e acessórios", com redução de 1,8%; "material de construção" (-1,6%); "outros artigos de uso pessoal" (-0,9%); "mercearias açougues e assemelhados" e "móveis e eletrodomésticos", ambos registrando -0,7%.

A taxa de "automóveis e motos, peças e acessórios" representa a quarta queda consecutiva no seu nível de emprego. Comprometendo, com isso, o resultado do período janeiro - dezembro, que se situou em -5,3%(indicado pelo índice de Base Fixa do último mês). As variações negativas acumuladas desde setembro (-8,7%) parecem apontar para uma reversão na política de contratações do setor. Isto provavelmente em função da significativa redução das suas taxas de crescimento a partir do segundo semestre do ano. O desempenho do

setor de "material de construção" foi ainda mais desfavorável. A sua taxa de decréscimo, de -1,6% obtida no mês de dezembro, aliada a outras variações negativas do ano, provocou uma redução no número de postos de trabalho de 10,5% em relação a janeiro.

O segmento de "outros artigos de uso pessoal", não obstante apresentar uma taxa significativamente menor do que a observada no mês anterior (- 0,9% dezembro / novembro contra -4,4% de novembro / outubro), manteve sua trajetória de diminuição de pessoal ocupado. O mesmo se pode afirmar para "móveis e eletrodomésticos". Isto porque, o desempenho de mês de dezembro, -0,7% em relação a novembro, agrega-se ao também negativo resultado de novembro de -2,3%. É interessante observar que estes ramos do comércio varejista, apesar de se mostrarem bastantes sensíveis a data, pois seus faturamentos aumentaram entre novembro e dezembro, respectivamente 49,5% e 50,0%, não promoveram as contratações típicas do período.

O ramo de "mercearias, açougues e assemelhados" também apontou redução no número de pessoas ocupadas em dezembro. Sua taxa de -0,7%, apesar de bastante inferior a de novembro, contribuiu para que o acumulado no ano (dezembro/janeiro) registrasse uma perda de 9,2%.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

No mês de dezembro, a massa real de salários pagos pelo comércio varejista do Rio de Janeiro apresentou um acréscimo de 40,8% em relação a novembro. O pagamento do 13º salário e o aumento da massa de remunerações de tipo comissionadas justificam este resultado. Desse modo, constatou-se, como era de se esperar, taxas positivas não apenas em todas as atividades do comércio, como também em todas as classes de pessoal ocupado pesquisadas.

Claro está, que as maiores variações foram observadas naqueles setores ou classes mais sensíveis a data natalina. Assim, têm-se por classe de pessoal ocupado variações de 46,7% para a classe de "50 e mais pessoas"; 38,3% para a de "10 a 19 pessoas"; 38,0% para a classe de "20 a 49 pessoas" e, finalmente, 35,0% para a classe de "0 a 9 pessoas ocupadas".

Vale destacar contudo, que estes resultados não representam de modo significativo o comportamento da variável ao longo do ano. Ao contrário, observa-se uma redução constante na massa de salários e outras remunerações desde o mês de junho, perfazendo até outubro uma perda acumulada de -10,0%. Ressalta-se, ainda, o fato de que esta trajetória descendente da massa de salários no período era percebida - em diferentes graus - na maior parte das atividades pesquisadas.

Por atividades, o melhor resultado ficou com "lojas de departamentos", que registrou um crescimento de 71,6% em relação a novembro. Também apresentando taxa de variação significativa tem-se "vestuário, calçados e tecidos", com 52,9%. Estes resultados decorrem, sobretudo, do pagamento de remunerações de tipo comissionadas, uma vez que estes foram os setores que registraram as maiores taxas de crescimento da variável faturamento real (89,5% e 87,3% respectivamente). Vale ressaltar, ainda, que o setor de "lojas de departamentos" pagou no mês de dezembro a quase totalidade do 13º salário, o que contribuiu, em parte, para este desempenho.

A atividade de "farmácias, drogarias e perfumarias" assinalou uma variação de 57,2% entre novembro e dezembro. Este resultado parece ter sido influenciado não só pelo

pagamento do 13º salário, como também pelo processo de reestruturação que sofre o setor. A variação de 50,0% na massa de salários de dezembro em relação ao mês anterior apresentada por “super e hipermercados” decorre principalmente do pagamento integral do 13º salário, já que neste ramo não é significativo o pagamento de comissões.

Também apontaram acréscimos significativos, porém abaixo da média do comércio em geral, “automóveis e motos, peças e acessórios”, com 36,7%; “material de construção” (33,4%); “móveis e eletrodomésticos” (31,9%); “mercearias, açougues e assemelhados”, com 27,1%; “outros artigos de uso pessoal” (23,6%) e “combustíveis e lubrificantes automotivos”, com 18,0% . Todos bastante influenciados pelo pagamento da última parcela do 13º salário.

QUADRO RESUMO

MES: 12/1995

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO, ATIVIDADES E GRUPOS DE PRODUTOS	FATURAMENTO *		EMPREGO		SALARIOS *	
	IBF (1)	VARIÇÃO	IBF (1)	VARIÇÃO	IBF (1)	VARIÇÃO
COMÉRCIO VAREJISTA	134,2	33,3	93,5	2,1	165,1	40,8
POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO						
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	127,5	30,8	93,3	2,4	185,9	35,0
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	131,5	21,1	96,5	-1,4	192,6	38,3
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	124,5	25,1	86,6	1,7	153,1	38,0
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	149,7	39,7	96,9	3,7	172,3	46,7
POR ATIVIDADES						
SUPER E HIPERMERCADOS	143,2	39,1	101,2	4,5	180,5	50,0
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	104,0	8,6	90,8	-0,7	154,5	27,1
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	204,6	89,5	93,0	5,8	161,2	71,6
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	74,5	2,9	91,6	1,5	189,8	57,2
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	181,8	87,3	91,1	7,5	166,0	52,9
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (2)	119,4	49,5	85,5	-0,9	164,7	23,6
NÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	204,8	50,0	102,2	-0,7	113,7	31,9
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,2	3,4	94,7	-1,8	162,0	36,7
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,6	7,4	95,2	0,3	148,8	18,0
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,6	-3,1	89,5	-1,6	163,0	33,4
POR GRUPOS DE PRODUTOS						
ALIMENTOS	132,7	28,8				
CONSUMO PESSOAL	150,2	64,5				
CONSUMO RESIDENCIAL	176,4	45,5				
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	97,2	3,4				
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,6	7,4				
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,6	-3,1				

EMITIDA EM 30/01/96 AS 17:40:35 REF: 12/1995 POND: 00-01/1995 DEFL: 24 PAG. UNICA P

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) ÍNDICE DE BASE FIXA SENDO JAN/95 = 100

(2) LIVROS, DISCOS, JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - FATURAMENTO (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	100,00	98,34	110,13	101,68	110,53	104,23	103,37	101,98	98,24	97,74	100,63	134,17
POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,00	95,68	108,14	95,63	105,11	102,96	97,40	100,29	94,50	96,67	97,51	127,54
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,00	94,71	106,87	92,10	101,77	102,09	108,55	101,35	104,66	105,22	108,65	131,53
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,00	96,37	110,93	102,56	114,50	99,56	105,08	103,57	99,13	99,13	99,51	124,50
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	100,00	100,36	110,26	106,79	112,89	109,39	106,53	107,00	102,79	101,36	107,16	149,66
POR ATIVIDADES												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,00	101,84	108,36	108,02	106,28	104,01	102,20	101,95	106,61	100,20	102,93	143,21
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	100,00	96,91	103,16	94,64	100,71	96,79	96,27	94,89	94,98	99,27	95,77	103,97
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	101,58	118,84	119,79	130,24	115,50	108,37	96,63	84,29	98,85	107,97	204,59
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,00	96,21	108,25	99,47	96,66	98,51	93,71	87,45	84,74	83,45	72,45	74,52
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,00	101,61	109,30	95,65	115,87	104,45	100,53	93,36	85,82	83,04	97,07	181,80
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	100,00	93,79	101,51	92,16	108,44	104,73	88,40	92,09	81,59	80,05	79,88	119,40
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	100,00	101,84	105,21	110,11	138,87	132,53	144,65	141,73	128,64	127,83	136,49	204,75
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,00	99,27	131,17	102,67	116,04	100,47	109,46	107,29	96,87	96,23	94,01	97,16
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,00	89,25	101,94	92,92	92,29	88,05	86,51	87,26	85,38	91,33	93,66	100,59
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,00	92,13	106,13	94,34	105,19	100,88	97,68	103,68	98,12	99,38	98,60	95,58

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE MES/MES ANTERIOR - FATURAMENTO (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA		98,34	111,99	92,32	108,71	94,30	99,18	98,65	96,33	99,49	102,96	133,33
POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS		95,68	113,03	88,43	109,92	97,95	94,60	102,97	94,22	102,30	100,87	130,79
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS		94,71	112,84	86,18	110,50	100,31	106,33	93,36	103,27	100,53	103,26	121,06
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS		96,37	115,11	92,45	111,65	86,95	105,54	98,57	95,71	100,00	100,38	125,11
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS		100,36	109,86	96,85	105,72	96,90	97,38	100,44	96,07	98,61	105,71	139,66
POR ATIVIDADES												
SUPER E HIPERMERCADOS		101,84	106,40	99,69	98,39	97,86	98,26	99,75	104,57	93,99	102,72	139,13
MERCEARIAS, AÇUGUES E ASSELMHADOS		96,91	106,45	91,74	106,41	96,11	99,46	98,57	100,09	104,52	96,48	108,56
LOJAS DE DEPARTAMENTOS		101,58	117,00	100,80	108,73	88,68	93,83	89,17	87,23	117,27	109,22	189,49
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS		96,21	112,51	91,89	97,17	101,92	95,12	93,32	96,91	98,47	86,82	102,86
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS		101,61	107,57	87,51	121,13	90,15	96,24	92,87	91,92	96,77	116,89	187,29
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)		93,79	108,23	90,79	117,67	96,57	84,41	104,17	88,60	98,11	99,80	149,46
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS		101,84	103,31	104,66	126,11	95,44	109,14	97,98	90,76	99,37	106,78	150,01
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS		99,27	132,14	78,27	113,02	86,58	108,95	98,01	90,29	99,34	97,69	103,35
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS		89,25	114,21	91,16	99,31	95,41	98,25	100,87	97,85	106,96	102,55	107,41
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO		92,13	115,20	88,89	111,50	95,90	96,83	106,14	94,63	101,29	99,22	96,94

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE BASE FIXA - EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	100,00	98,87	98,47	98,67	98,24	97,37	97,15	96,39	94,22	93,30	91,62	93,52
POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,00	97,78	97,61	98,12	97,33	96,70	97,97	97,86	96,00	95,60	91,10	93,26
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,00	100,54	100,02	98,87	101,45	102,62	101,96	100,82	99,87	98,75	97,79	96,47
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,00	98,40	96,97	97,60	95,53	94,19	94,25	92,74	88,71	87,56	85,18	86,61
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	100,00	98,59	98,35	99,27	99,23	97,56	96,46	95,45	93,56	92,83	93,47	96,90
POR ATIVIDADES												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,00	98,97	98,83	101,31	102,45	99,55	98,59	98,95	98,40	97,17	96,92	101,23
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS	100,00	97,03	96,49	94,98	95,48	93,93	94,13	94,41	94,26	94,28	91,45	90,82
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	97,63	97,21	98,43	96,26	95,64	95,25	94,48	84,69	83,20	87,91	93,02
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,00	94,93	96,71	96,08	97,55	99,41	97,26	96,05	95,00	92,69	90,22	91,59
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,00	98,56	97,13	99,17	93,00	92,73	93,83	91,56	89,16	88,55	84,72	91,05
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	100,00	101,12	100,28	98,37	98,82	97,21	96,37	93,25	89,92	90,20	86,22	85,46
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	100,00	100,97	102,75	100,39	99,91	101,07	99,20	99,44	102,21	105,30	102,84	102,15
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,00	99,67	100,26	102,40	102,82	101,79	102,24	103,76	98,88	96,96	96,44	94,71
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,00	101,65	102,79	101,75	101,44	101,23	99,53	100,00	97,41	96,30	94,84	95,16
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,00	99,65	96,95	94,63	99,05	99,10	100,14	98,54	93,97	89,91	90,96	89,47

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE MES/MES ANTERIOR - EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA		98,87	99,59	100,21	99,56	99,11	99,78	99,22	97,74	99,03	98,20	102,08
POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS		97,78	99,83	100,52	99,20	99,35	101,31	99,89	98,10	99,58	95,29	102,37
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS		100,54	99,48	98,85	102,61	101,16	99,36	98,88	99,06	98,88	99,03	98,65
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS		98,40	98,55	100,65	97,88	98,59	100,06	98,40	95,65	98,71	97,28	101,67
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS		98,59	99,76	100,94	99,95	98,32	98,87	98,96	98,02	99,21	100,70	103,67
POR ATIVIDADES												
SUPER E HIPERMERCADOS		98,97	99,86	102,51	101,12	97,17	99,03	100,37	99,44	98,75	99,75	104,45
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSELMHADOS		97,03	99,45	98,43	100,53	98,38	100,21	100,30	99,83	100,03	96,99	99,32
LOJAS DE DEPARTAMENTOS		97,63	99,57	101,25	97,80	99,35	99,59	99,19	89,65	98,24	105,65	105,82
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS		94,93	101,87	99,35	101,53	101,90	97,84	98,76	98,90	97,57	97,34	101,53
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS		98,56	98,56	102,10	93,77	99,71	101,19	97,58	97,37	99,31	95,68	107,47
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)		101,12	99,18	98,09	100,45	98,38	99,13	96,77	96,43	100,30	95,59	99,12
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS		100,97	101,77	97,70	99,52	101,16	98,15	100,24	102,79	103,02	97,67	99,33
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS		99,67	100,60	102,14	100,41	98,99	100,44	101,49	95,30	98,06	99,47	98,21
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS		101,65	101,12	98,99	99,69	99,80	98,32	100,47	97,40	98,87	98,48	100,34
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO		99,65	97,29	97,61	104,67	100,05	101,05	98,40	95,37	95,68	101,17	98,36

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

EMITIDA EM 30/01/96 AS 17:40:35 REF:12/1995 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 004 P

(1) LIVROS, DISCOS, JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE BASE FIXA - SALARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA	100,00	96,29	100,73	100,96	113,65	112,52	111,29	109,51	104,87	102,38	117,26	165,09
POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,00	99,55	103,27	101,98	125,19	128,08	125,44	125,49	119,91	120,08	137,64	185,87
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	100,00	104,06	103,36	102,45	120,01	127,20	122,30	127,55	116,05	115,09	139,34	192,64
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,00	88,33	92,28	95,31	106,57	105,82	104,92	100,98	98,14	92,75	110,96	153,08
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	100,00	96,47	102,95	102,51	113,03	108,91	109,55	108,79	106,33	104,65	117,41	172,27
POR ATIVIDADES												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,00	98,84	106,90	108,60	117,57	112,16	117,53	117,79	120,10	117,33	120,33	180,45
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	100,00	97,95	99,41	94,30	115,42	110,50	109,33	109,92	110,45	107,05	121,58	154,48
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,00	99,35	102,50	102,94	120,34	113,78	105,01	101,18	91,14	91,31	93,98	161,23
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,00	97,11	100,65	99,34	103,14	103,60	107,59	101,55	104,04	101,40	120,80	189,84
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	100,00	90,72	91,55	87,78	98,31	96,73	98,03	93,81	89,97	86,25	108,56	165,97
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	100,00	101,08	101,78	99,03	119,65	121,05	115,19	107,72	101,07	102,82	133,33	164,73
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	100,00	86,44	90,98	92,77	100,87	108,14	97,80	91,22	83,71	88,63	86,18	113,70
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,00	99,08	101,17	109,50	123,17	122,86	120,20	125,99	109,99	107,09	118,55	161,99
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,00	96,96	122,94	131,10	128,28	124,83	121,05	115,30	108,47	107,72	126,12	148,77
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,00	97,20	99,54	100,44	118,37	123,09	117,23	122,47	113,88	101,32	122,17	162,96

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE MES/MES ANTERIOR - SALARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995

CLASSES DE PESSOAL OCUPADO E ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA		96,29	104,61	100,23	112,56	99,01	98,91	98,39	95,77	97,63	114,53	140,79
POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS		99,55	103,74	98,75	122,76	102,31	97,94	100,04	95,56	100,14	114,63	135,04
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS		104,06	99,32	99,12	117,14	105,99	96,14	104,29	90,99	99,17	121,07	138,25
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS		88,33	104,47	103,29	111,81	99,30	99,15	96,25	97,19	94,51	119,63	137,96
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS		96,47	106,72	99,57	110,26	96,36	100,58	99,31	97,74	98,42	112,19	146,72
POR ATIVIDADES												
SUPER E HIPERMERCADOS		98,84	108,15	101,60	108,26	95,40	104,79	100,21	101,97	97,69	102,56	149,97
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMELHADOS		97,95	101,49	94,86	122,40	95,74	98,94	100,54	100,48	96,91	113,58	127,06
LOJAS DE DEPARTAMENTOS		99,35	103,17	100,44	116,90	94,55	92,30	96,35	90,07	100,19	102,92	171,56
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS		97,11	103,65	98,70	103,82	100,45	103,85	94,39	102,45	97,45	119,14	157,15
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS		90,72	100,92	95,88	112,00	98,39	101,35	95,69	95,91	95,86	125,87	152,88
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)		101,08	100,69	97,30	120,83	101,17	95,16	93,52	93,83	101,73	129,67	123,56
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS		86,44	105,26	101,96	108,74	107,21	90,44	93,27	91,77	105,88	97,23	131,93
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS		99,08	102,12	108,23	112,49	99,75	97,84	104,81	87,30	97,36	110,70	136,65
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS		96,96	126,80	106,63	97,85	97,32	96,97	95,25	94,07	99,31	117,07	117,96
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO		97,20	102,41	100,90	117,86	103,99	95,23	104,47	92,99	88,97	120,59	133,39

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE BASE FIXA - FATURAMENTO POR GRUPOS DE PRODUTOS (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995

GRUPO DE PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA (1)	100,00	98,34	110,13	101,68	110,53	104,23	103,37	101,98	98,24	97,74	100,63	134,17
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	100,00	100,03	108,67	105,48	105,22	102,34	102,45	101,73	103,69	101,94	103,05	132,72
CONSUMO PESSOAL	100,00	99,09	106,71	97,00	112,27	105,92	98,57	93,92	87,48	86,32	91,34	150,21
CONSUMO RESIDENCIAL	100,00	102,11	105,31	107,91	126,99	120,68	123,33	121,79	117,74	114,21	121,24	176,36
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,00	99,27	131,17	102,67	116,04	100,47	109,46	107,29	96,87	96,23	94,01	97,16
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,00	89,25	101,94	92,92	92,29	88,05	86,51	87,26	85,38	91,33	93,66	100,59
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,00	92,13	106,13	94,34	105,19	100,88	97,68	103,68	98,12	99,38	98,60	95,58

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DOS INDICADORES POR ATIVIDADE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

EMITIDA EM 30/01/96 AS 17:40:35 REF:12/1995 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 007 P



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

INDICE MES/MES ANTERIOR - FATURAMENTO POR GRUPOS DE PRODUTOS (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1995

GRUPO DE PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
COMÉRCIO VAREJISTA (1)		98,34	111,99	92,32	108,71	94,30	99,18	98,65	96,33	99,49	102,96	133,33
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS		100,03	108,63	97,07	99,75	97,26	100,11	99,30	101,93	98,31	101,09	128,79
CONSUMO PESSOAL		99,09	107,69	90,91	115,74	94,35	93,06	95,29	93,14	98,67	105,82	164,45
CONSUMO RESIDENCIAL		102,11	103,13	102,46	117,69	95,03	102,19	98,75	96,67	97,00	106,16	145,46
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS		99,27	132,14	78,27	113,02	86,58	108,95	98,01	90,29	99,34	97,69	103,35
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS		89,25	114,21	91,16	99,31	95,41	98,25	100,87	97,85	106,96	102,55	107,41
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO		92,13	115,20	88,89	111,50	95,90	96,83	106,14	94,63	101,29	99,22	96,94

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DOS INDICADORES POR ATIVIDADE

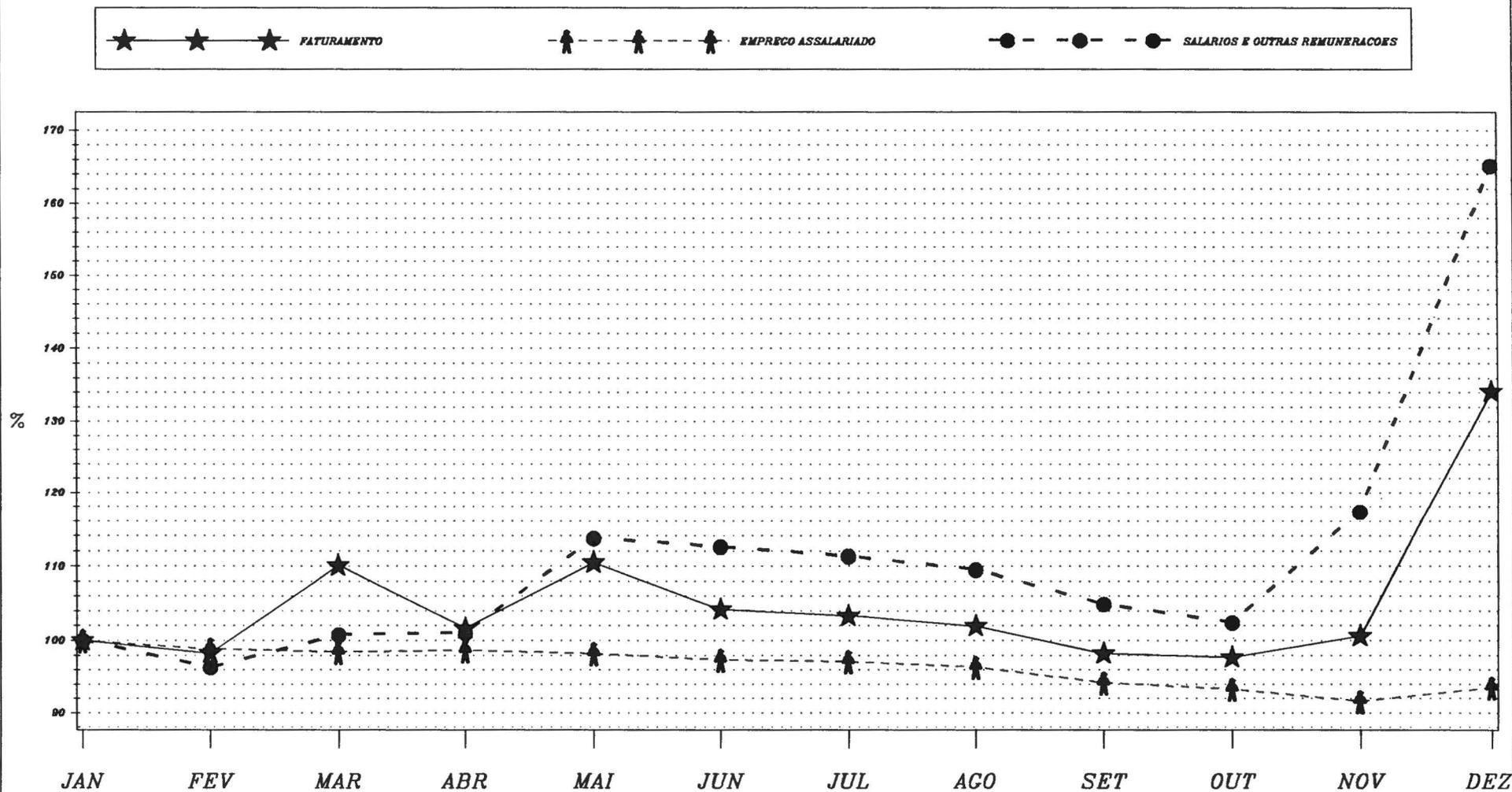
(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

EMITIDA EM 30/01/96 AS 17:40:35 REF:12/1995 POND:00-01/1995 DEFL:24 PAG. 008 P

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA DE FATURAMENTO (REAL), EMPREGO E SALÁRIOS (REAL) DO COMÉRCIO VAREJISTA

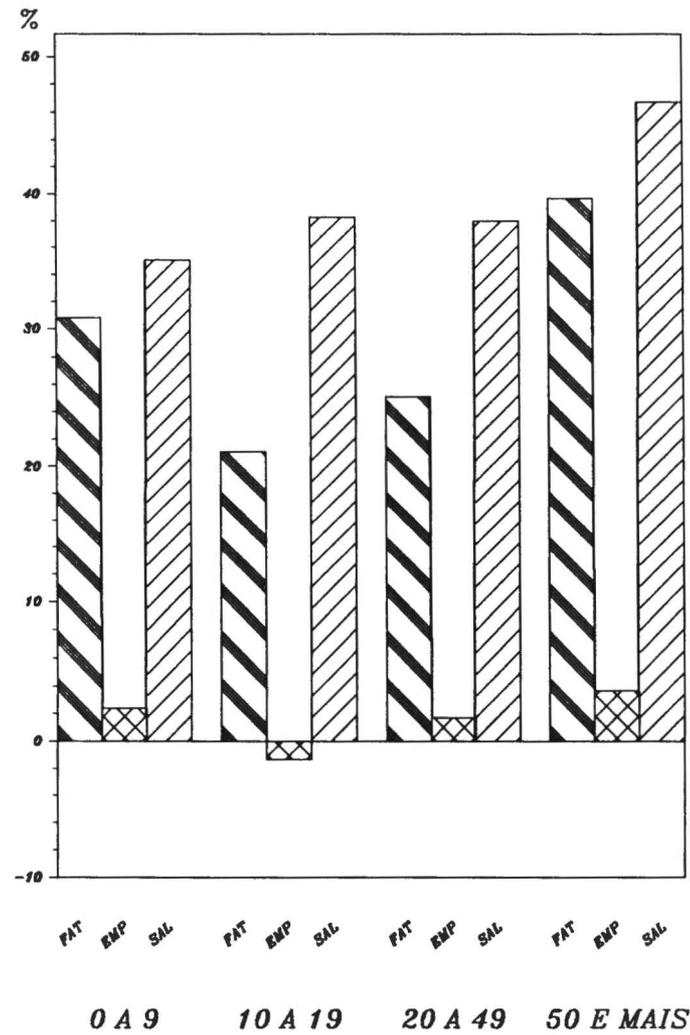
REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO - ANO: 1995



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO – PMC

VARIÇÃO MES / MES ANTERIOR DE FATURAMENTO (REAL), EMPREGO E SALÁRIOS (REAL) POR CLASSES DE PESSOAL OCUPADO

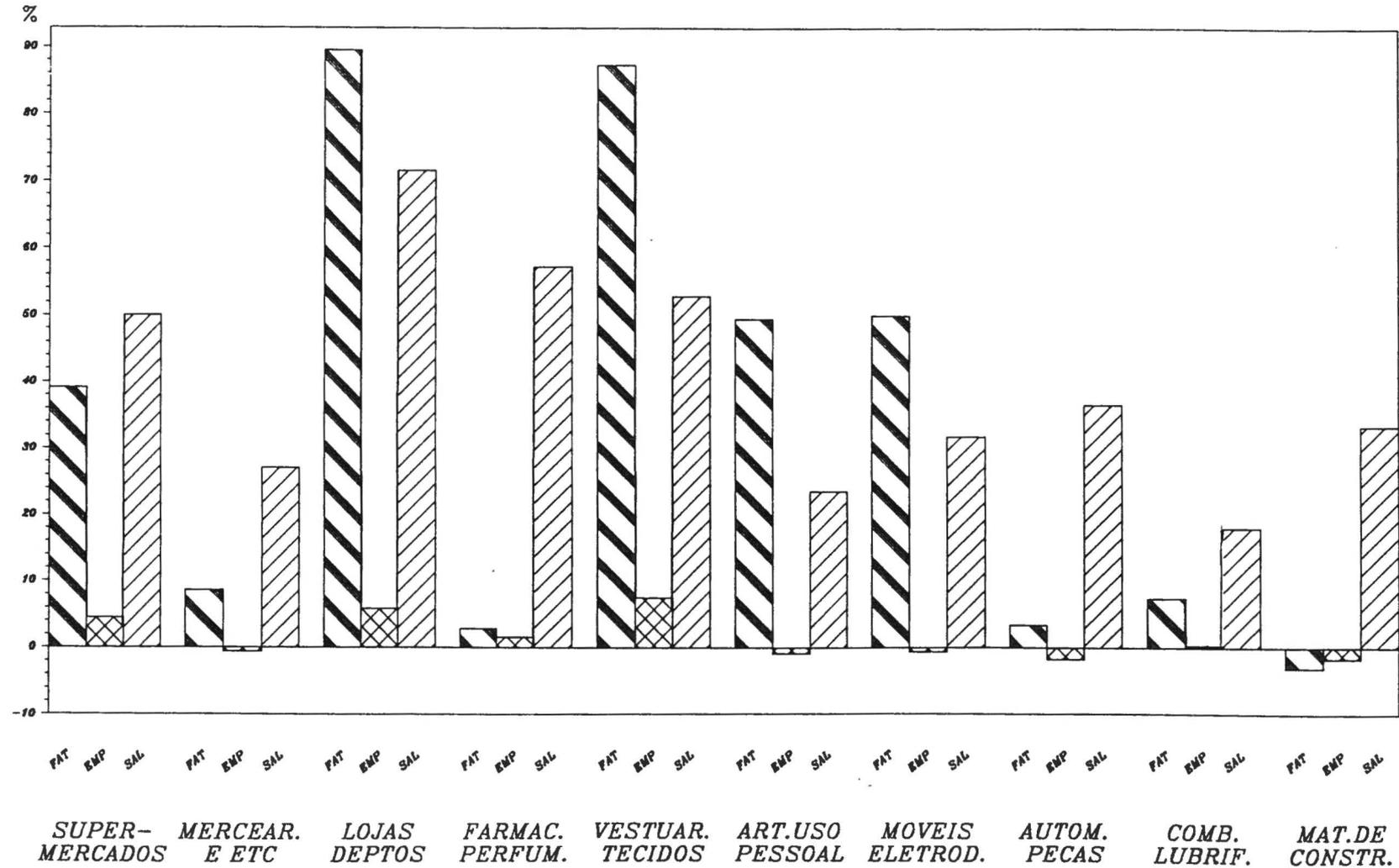
REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO – MES: 12/1995



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

VARIAÇÃO MES / MES ANTERIOR DE FATURAMENTO (REAL), EMPREGO E SALARIOS (REAL) POR ATIVIDADES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO - MES: 12/1995



SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro:

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Divisão de Atendimento Integrado - DAT
Biblioteca Isaac Kerstenetzky
Livreria Wilson Távora
Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã
Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402
Fax: (021)234-6189

Livraria do IBGE
Avenida Franklin Roosevelt, 146 - Toja - 20021-120
Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o
Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI,
da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro
78900-750 - Tel.: (069)221-3658
Telex: 692148

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro
69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Ramal 6
Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050
Tel.: (092)663-2433 - Fax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 76-E - Centro
69301-031 - Tel.: (095)224-4103 - Fax: (095)224-4425

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440 Ramal 33-Fax (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Trem
68900-270 - Tels.: (098)222-3128/3574 - Fax:(098)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tels.: (063)215-1907/2871
Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro
65020-570 - Tel.: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro
64000-110 - Tel.: (086)221-6308 - Fax: (086)221-5650

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica
64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Fax: (085)281-4517

RN - Natal - Av. Prudente de Moraes, 161 - Petrópolis
59020-400 - Tel.: (084)221-3025 - Fax: (084)211-2002

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro
58010-100 -Tels:(083)241-1560/1640 Fax:(083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4ª andar - Boa Vista
50050-050 - Tels.: (081)231-0811 Ramal 215 - Fax:(081)231-1033

AL - Maceió - Rua Beco São José - Centro - 57020-200
Tel.: (082)221-2385 - Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - São José - 49015-160
Tel.: (079)222-8197 Ramal 16 - Fax: (079)222-4755

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4ª andar - Comércio
40013-900 - Tels:(071)243-9277 r. 2008 e 2025 - Fax:(071)241-2316

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1ª andar - Cruzeiro
30310-150 - Tels: (031)223-3381/0554 - Ramal 1112
Fax: (031)223-1078 e 221-9286

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro
29010-120 - Tel.: (027)223-2946 - Fax: (027)223-5473

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3ª andar - Itaim Bibi
04542-050 - Tel.: (011)822-5252
Fax: (011)822-5284

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro
80430-180 - Tel.: (041)222-5764 r.61 - Fax: (041)225-5934

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro
88010-440 - Tel:(048)222-0733/0380 r.134 e 156 Fax:(0482)228-6489

RS - PORTO ALEGRE - AV. AUGUSTO DE CARVALHO, 1205 - TÉRREO
CIDADE BAIXA - 90010-390 -TEL.: (051)228-6444
Fax: (051)228-6489

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - TEL.: (067)721-1163
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Av. XV de Novembro, 235 - 1. andar
78020-810 - Tel: (065)322-2121 r. 113 e 121 - Fax:(065)321-3316

GO - Goiânia - Av. Tocantins, 875 - Setor Central
74015-010 - Tel.: (062)223-3121
Fax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS, B1.H - Ed. Venâncio II -1ª andar
70393-900 - Tel.: (061)223-1359
Fax: (061)321-2436

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios.